



Editorial

UNIDAD DE ANÁLISIS POLÍTICO Y SEGURIDAD CORPORATIVA

ANÁLISE DE SITUAÇÃO



GLOBAL

Como a crise do fentanil aumentou as tensões dos EUA com o Canadá e o México?

REGIONAL

Quais são as consequências da suspensão da USAID para a América Latina?

LOCAL

Violência em Chocó e GAO: Qual é o motivo do aumento da violência no departamento no início de 2025?

Como a crise do fentanil aumentou as tensões dos EUA com o Canadá e o México?

No início de 2025, o recém-eleito presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçou o México e o Canadá com tarifas de 25% sobre suas exportações para os EUA se eles não fizessem algo a respeito da passagem de opioides como o fentanil. A crise do fentanil gerou tensões significativas nas relações internacionais, embora indiretamente, já que o principal fluxo de fentanil para os EUA vem da China e do México, e não diretamente do Canadá. No entanto, a situação fez com que os EUA tomassem medidas para pressionar seus parceiros comerciais, inclusive o Canadá, a reforçar a segurança nas fronteiras e combater o tráfico de drogas.

O fentanil é um opioide sintético extremamente potente, responsável por um grande número de mortes por overdose nos EUA. A crise começou a se agravar na década de 2010, quando o fentanil se tornou um componente essencial do mercado ilegal de opioides nos EUA ([CNN](#), 2025). Embora a maior parte do fentanil ilícito venha da China e seja processada no México, o Canadá tem se envolvido em esforços para combater o tráfico devido à sua proximidade geográfica e ao seu papel na segurança regional.

Rotas mais comuns de entrada de fentanil nos EUA.



Fonte: CNN, 2025.

As tensões entre os EUA e o Canadá com relação ao fentanil têm se concentrado mais na cooperação para combater o tráfico de drogas e os precursores químicos, em vez de conflito direto. No entanto, o Presidente Donald Trump propôs a imposição de tarifas sobre o México e o Canadá se a segurança da fronteira não fosse reforçada e se não fossem tomadas medidas eficazes para combater o tráfico de drogas ([Reuters](#), 2025). As tarifas foram anunciadas como uma medida para pressionar os dois países a cooperar na segurança das fronteiras e no combate ao tráfico de drogas. Trump propôs uma tarifa de 25% sobre a maioria dos produtos importados do México e do Canadá. Para o Canadá, também foi incluída uma tarifa de 10% sobre produtos energéticos, como petróleo e gás natural. O principal objetivo era forçar o México e o Canadá a fortalecer a segurança de suas fronteiras para evitar o tráfico de drogas, especialmente o fentanil, e a imigração ilegal para os EUA ([The New York Times](#), 2025).

Em resposta às ameaças tarifárias, o México e o Canadá se comprometeram a tomar várias medidas. O México se comprometeu a enviar 10.000 membros de sua Guarda Nacional para a fronteira norte para combater o tráfico de drogas, incluindo o fentanil. O Canadá se comprometeu a investir na segurança da fronteira, criar uma “Força de Ataque Conjunta” com os EUA para combater o crime organizado e o fentanil, nomear um “czar do fentanil” e colaborar para listar os cartéis como grupos terroristas ([CNN](#), 2025).

A conjuntura atual é caracterizada por um foco na cooperação internacional para lidar com a crise do fentanil. Embora as tensões comerciais tenham sido um fator nas relações entre os EUA e seus parceiros comerciais, incluindo o Canadá e a China, a questão do fentanil estimulou uma maior colaboração em segurança e saúde pública. Após conversas telefônicas com os líderes do México e do Canadá, Trump concordou em suspender as tarifas por pelo menos 30 dias, período durante o qual eles se comprometeram a trabalhar juntos para melhorar a segurança nas fronteiras e combater o crime organizado. Embora o fentanil não tenha provocado tensões diretas entre os EUA e o Canadá em termos de tráfico, ele levou a uma maior cooperação e coordenação entre os dois países para lidar com o problema do tráfico de drogas e precursores químicos em nível regional. As ameaças tarifárias de Trump serviram como um catalisador para fortalecer essa cooperação.



Quais são as consequências da suspensão da USAID para a América Latina?

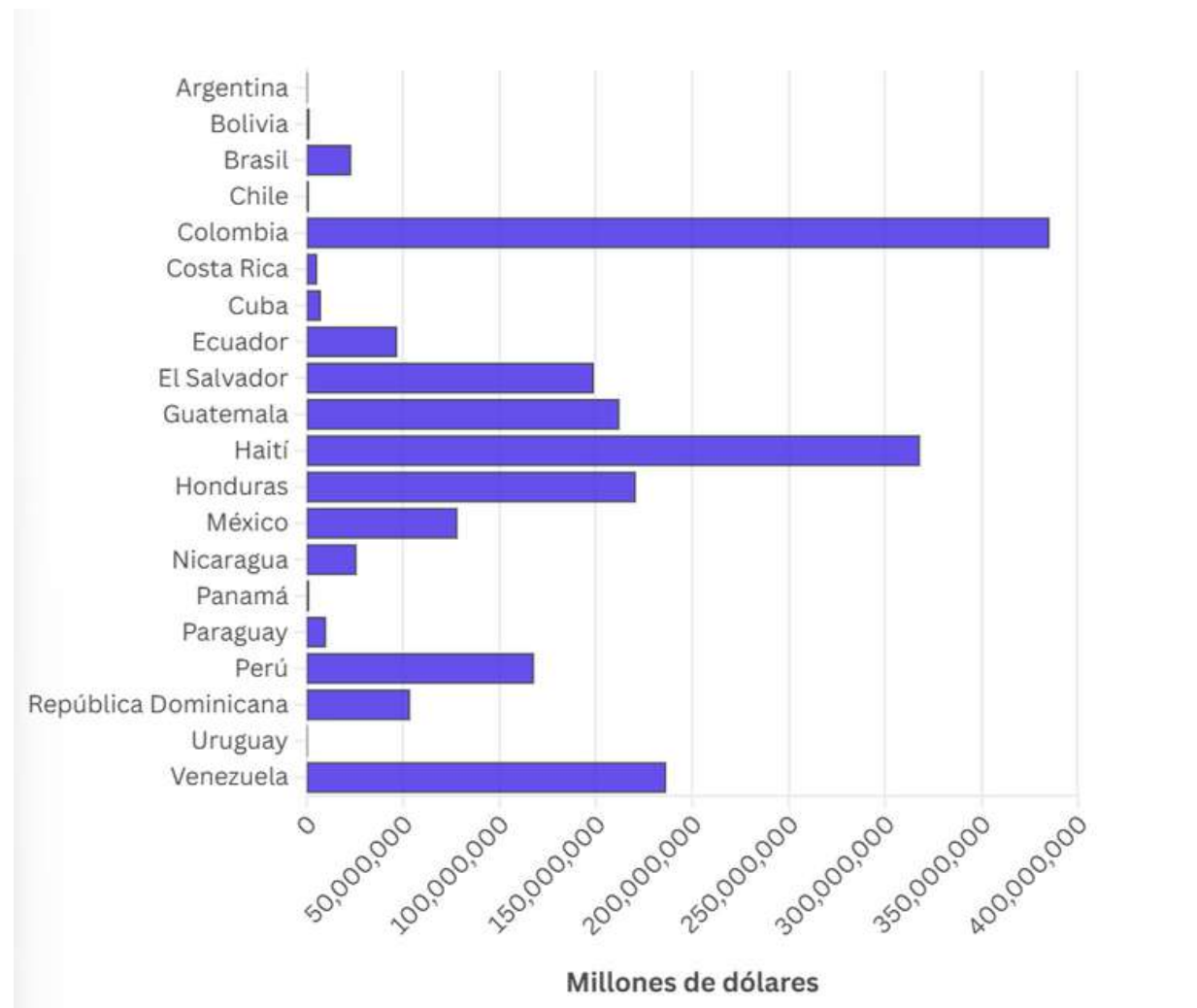
A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) foi fundada em 1961 no âmbito dos acordos pós-guerra. Por meio dela, os EUA tinham como objetivo ajudar os países mais desiguais e subdesenvolvidos a impedir o avanço do comunismo e promover a democracia. A agência distribuiu grandes quantidades de ajuda humanitária em todo o mundo, especialmente por meio de ONGs; de fato, várias das ONGs mais conhecidas do mundo obtiveram sua força financeira dos EUA. A USAID, entre outras coisas, foi fundamental para o avanço dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres em países como México, Colômbia e Argentina, e contribuiu ativamente para a defesa da população LGBTQ+ ([A Fondo](#), 2025).

Com a chegada ao poder de Donald Trump, mais de 60 milhões de dólares administrados pela USAID e destinados à ajuda internacional foram suspensos por 90 dias. O decreto assinado pelo presidente afirma que essa é uma medida temporária para avaliar quais programas continuarão a ser financiados enquanto “o setor de ajuda externa e a burocracia não estiverem alinhados com os interesses dos EUA e, em muitos casos, se opuserem aos valores nacionais”.

De acordo com o Secretário de Estado Marco Rubio, o governo anunciará quais programas continuarão a receber ajuda após o término do período de suspensão. Apesar disso, figuras altamente influentes, como Elon Musk, afirmaram que Trump concordaria em fechar a USAID ([Volcánicas](#), 2025).

Para entender o fluxo de recursos provenientes da USAID para a região, aqui estão algumas estatísticas. De acordo com os números do Escritório de Assistência Externa, a Colômbia foi o país latino-americano que mais recebeu dinheiro de ajuda externa por meio da USAID. Em 2024, os Estados Unidos forneceram ao país US\$ 384.749.011 milhões de dólares. Em seguida, vem o Haiti, com US\$ 317.616.215 milhões, e a Venezuela, com US\$ 185.972.190 milhões. Em 2024, o México recebeu um total de US\$ 120.246.940 milhões dos Estados Unidos, dos quais US\$ 77.744.247 foram por meio da USAID ([Volcánicas](#), 2025).

Assistência da USAID recebida pelos países da região em 2024



Fonte: Volcánicas, 2025.



Embora o financiamento represente uma importante fonte de renda para a região e uma contribuição fundamental para seu desenvolvimento em diferentes aspectos, como direitos, segurança, migração, educação, entre outros, a suspensão traz consigo grandes impactos a curto, médio e longo prazo. As primeiras consequências, que já começaram a surgir, são a perda de empregos e o fechamento de inúmeras organizações. No longo prazo, os impactos humanitários e na sociedade civil podem ser sentidos, pois preencher a lacuna de financiamento é extremamente difícil para os países latino-americanos ([BBC](#), 2025). Desde que o decreto foi assinado, organizações de classe mundial, como Médicos Sem Fronteiras e El Centro de Atención al Migrante, se manifestaram sobre a gravidade do déficit de financiamento. Na Colômbia, o caso das ferramentas pós-acordo, como a Jurisdição Especial para a Paz (JEP) e a Agência Nacional de Terras (ANT), é particularmente preocupante ([Volcánicas](#), 2025).



Deixe-nos acompanhá-lo com o serviço que você merece.

www.3securitycol.com



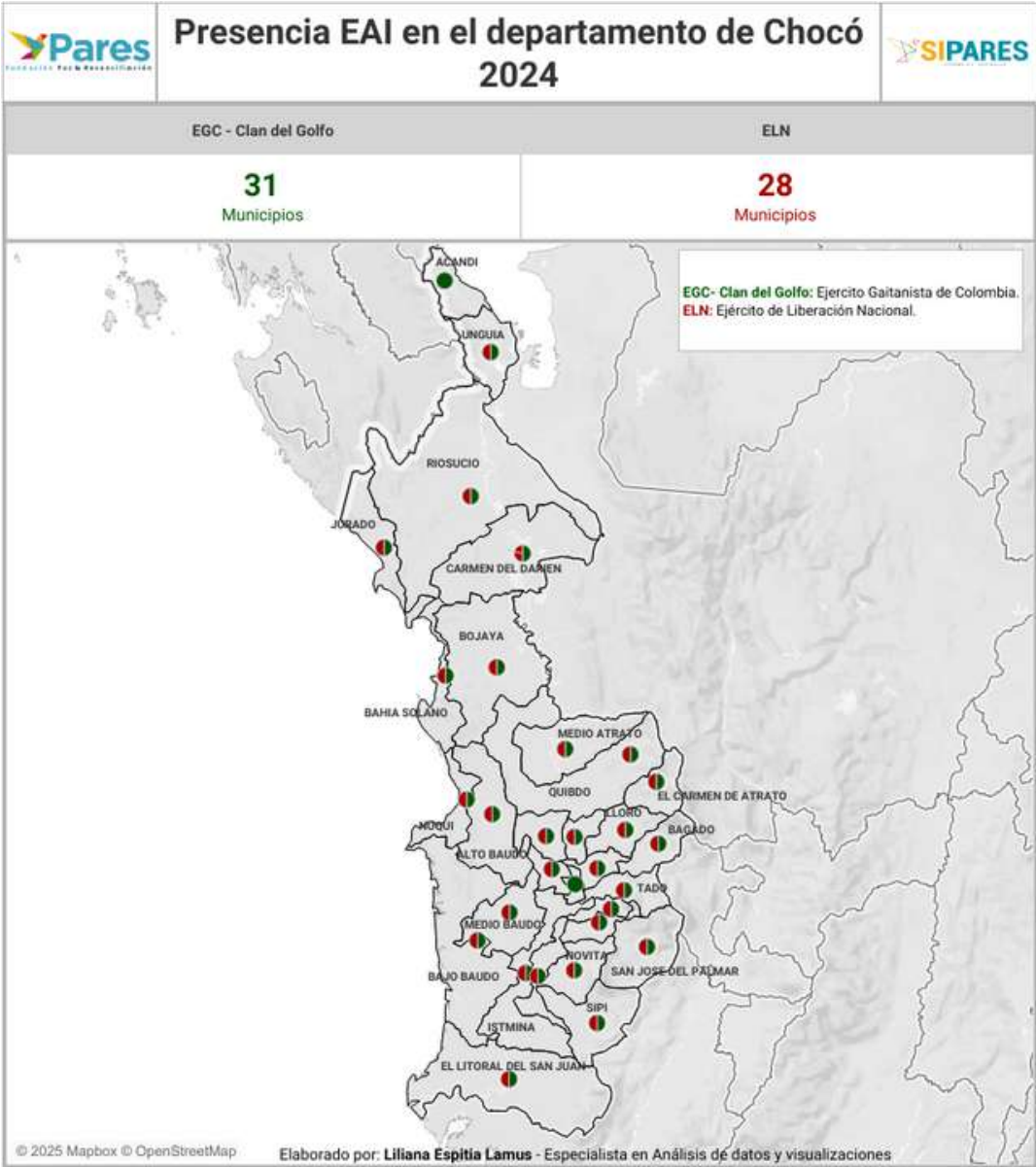
Violência em Chocó e GAO: Qual é o motivo do aumento da violência no departamento no início de 2025?

Nos primeiros dois meses de 2025, Chocó registrou um aumento nos níveis de violência. Historicamente, o departamento tem sido um território de conflito. As agora extintas FARC-EP dominaram a área até 2016. Após o acordo, o ELN passou a ocupar o território que havia sido desocupado após as negociações. No entanto, a posição estratégica e a riqueza do departamento em termos de recursos atraíram novos atores criminosos, como o Clan del Golfo (AGC ou EGC). Nesse contexto, nos últimos três anos, Chocó se tornou um dos centros de confrontos entre os dois Grupos Armados Organizados (GAOs) pelo controle das economias ilegais ([Semana](#), 2025).

Embora Chocó nunca tenha sido um território seguro e calmo, até o momento, em 2025, ele sofreu um aumento da violência devido à intensificação das disputas entre os atores criminosos envolvidos. Isso se deve a vários fatores, tais como: a constante ausência do Estado nos territórios, a consolidação de grupos armados em nível nacional e a busca de novas áreas de interferência e domínio por parte das organizações.

Nesse caso, o Clan del Golfo e o ELN usaram diferentes repertórios de violência para se estabelecer e se expandir no departamento. A situação chegou a tal ponto que, em fevereiro, o ELN declarou uma greve armada de quatro dias e, ao mesmo tempo, enfrentou facções da AGC ([Infobae](#), 2025).

Presença de GAOs ou EAI (Estruturas Armadas Ilegais) em Chocó



Fonte: Pares, 2024.



Como resultado dos combates entre os GAOs, até 14 de fevereiro, aproximadamente 400 famílias foram deslocadas e cerca de 15.000 vítimas de confinamento foram registradas. Os habitantes do departamento foram afetados por ameaças, instalação de dispositivos explosivos e restrições à mobilidade, educação e saúde, entre outros fenômenos criminosos ([Semana](#), 2025). Os alertas emitidos pela Defensoria do Povo advertiram sobre os riscos específicos enfrentados pelas populações que vivem nos territórios afetados ([Defensoría del Pueblo](#), 2024). As áreas mais afetadas pelo conflito são Istmina, Medio San Juan, Nóvita, Sipí e o Litoral del San Juan ([Semana](#), 2025). Deve-se dar atenção especial ao cânion Garrapatas, que faz fronteira com o Valle del Cauca e tem servido como um corredor estratégico para o tráfico de drogas ([El Tiempo](#), 2025).

A situação em Chocó não parece estar melhorando tão cedo. Além de ser um dos territórios mais afetados pelo conflito desde o século passado, os GAOs continuam a crescer e as estratégias do governo para mitigar o problema têm sido insuficientes até o momento. Além disso, o governador do departamento declarou recentemente que era evidente que, no último dos ataques armados do ELN, a estrutura armada ilegal tinha a intenção de se tornar visível de forma mais agressiva. Nesse contexto, o GAO intensificou a materialização das ameaças e a presença de bandeiras, cilindros-bomba e artefatos explosivos ([Infobae](#), 2025). O exposto acima destaca os níveis de complexidade em termos de segurança que afetam o território.

Observação: a pesquisa e a análise contidas neste relatório são exclusivas da **3+ Security Colombia**. Portanto, recomenda-se não divulgar o documento em questão. A **3+Security Colombia Ltda.**, reserva-se o direito à interpretação que possa surgir por parte do leitor no exercício de revisão e visualização da informação apresentada.

Sua empresa está preparada para enfrentar os desafios e as oportunidades que o país oferece?

Descubra o **guia essencial** de segurança na Colômbia.

**MAPA DE
RISCOS**
C O L O M B I A 2 0 2 5

Baixe-o agora!

REFERÊNCIAS

A Fondo. (2025). La caída de USAID. Obtenido de:
<https://www.youtube.com/watch?v=d2TxQPwfvdc>

BBC. (03 de Febrero de 2025). Qué consecuencias tendrá en América Latina la paralización de la ayuda al desarrollo ordenada por Trump. Obtenido de:
<https://www.bbc.com/mundo/articles/c1ez3qd9zpdo>

CNN. (11 de Febrero de 2025). El impacto del fentanilo en EE.UU. en gráficos y mapas. Obtenido de:
<https://cnnespanol.cnn.com/2025/02/11/eeuu/impacto-del-fentanilo-en-ee-uu-graficos-y-mapas-trax>

Defensoría del Pueblo. (2024). Alertas Tempranas. Obtenido de:
<https://alertastempranas.defensoria.gov.co/?orden=&criterioBusqueda=choc%C3%B3&anioBusqueda=2024>

El Tiempo. (11 de Febrero de 2025). El cañón de Garrapatas, entre Valle y Chocó que tiene en disputa al 'clan del Golfo' y al Eln. Obtenido de:
<https://www.eltiempo.com/colombia/calif/el-canon-de-garrapatas-corredor-para-drogas-del-valle-disputado-por-el-clan-del-golfo-y-el-eln-grupo-armado-busca-expandirse-con-miembros-de-antioquia-cordoba-y-choco-3425425>

Infobae. (23 de Febrero de 2025). Gobernadora del Chocó afirmó que “la escala de las acciones de violencia del ELN y del Clan del Golfo no se ha detenido”. Obtenido de:
<https://www.infobae.com/colombia/2025/02/23/gobernadora-del-choco-afirmo-que-la-escala-de-las-acciones-de-violencia-del-eln-y-del-clan-del-golfo-no-se-ha-detenido/>

Reuters. (24 de Febrero de 2025). Trump says Canada, Mexico tariffs on schedule despite border, fentanyl efforts. Obtenido de:
<https://www.reuters.com/world/americas/canada-mexico-step-up-fentanyl-border-talks-this-week-avoid-trumps-tariffs-2025-02-24/>

Semana. (10 de Febrero de 2025). “Lo del Catatumbo será menor”: dura advertencia sobre inicio de la guerra en Chocó. Obtenido de:
<https://www.semana.com/nacion/articulo/lo-del-catatumbo-sera-menor-dura-advertencia-sobre-inicio-de-la-guerra-en-choco/202547/>

The New York Times. (03 de Febrero de 2025). Canadá logra posponer los aranceles de EE. UU. un mes y promete enfrentar el tráfico de fentanilo. Obtenido de:
<https://www.nytimes.com/es/2025/02/03/espanol/estados-unidos/trump-aranceles-canada-trudeau.html>

Volcánicas. (04 de Febrero de 2025). Miles de trabajos perdidos y decenas de organizaciones desfinanciadas: las consecuencias de la suspensión de ayudas humanitarias de Trump. Obtenido de:
<https://volcanicas.com/miles-de-trabajos-perdidos-y-decenas-de-organizaciones-desfinanciadas-las-consecuencias-de-la-suspension-de-ayudas-humanitarias-de-trump/>